

HEXAGRAMA 1: A INICIATIVA



JULGAMENTO

“A INICIATIVA é primordial e influente, é conveniente insistir.”

Obter este hexagrama na consulta ao Yi Jing revela que estamos numa situação em que o empreendimento de uma ação é necessário, útil ou desejado. Trata-se de um momento denso de possibilidades, de potencialidades.

Não é dito, porém, que a ação vá acontecer, ou que, acontecendo, tenha resultado positivo: isso vai depender de haver capacidade promotora no sujeito da consulta e de haver receptividade no meio. Se o meio e as circunstâncias não estiverem conformes com a ação gerada pela iniciativa, ela permanecerá apenas como potencialidade, não terá efetividade. Se o sujeito da consulta não estiver pronto para agir, ou não estiver à altura das qualidades requeridas pelo ambiente ou pela própria matéria da consulta, não conseguirá os resultados desejados. Se a ação empreendida for inadequada para os fins propostos, ou se o sujeito da consulta simplesmente abdicar de agir, também não se chegará ao ponto almejado.

A iniciativa é o impulso que dá origem aos processos. Ela modifica o que se lhe apresenta. No momento da iniciativa são lançadas as sementes, muitas vezes diminutas e invisíveis, das coisas que virão a acontecer, que ainda não aparecem, mas já estão ali, sendo geradas e influenciando o futuro. Estando o sujeito capacitado e o meio, receptivo, então é conveniente agir.

Empreendida a ação, seus efeitos terão duração dinâmica no tempo, com evolução de padrões. Há, na situação como um todo, tendência ao movimento e à transformação.

Para o empreendimento da ação, requer-se, do sujeito da consulta, soberania nas decisões. Mesmo que se aconselhe com outros, mesmo que atue em equipe, com ajuda e solidariedade

de colaboradores, ele deve ser o verdadeiro autor e mentor daquilo que empreende.

Isso não quer dizer que a pessoa não tenha que se conformar com determinados fatores, mas sim que ela pode ou virá a poder provocar mudanças radicais na conjuntura existente na matéria da consulta. A tendência da pessoa dotada de iniciativa é mexer com o que está aí.

Havendo dificuldades ou opositores no percurso da ação, a pessoa deve enfrentá-los.

Essa é a previsão básica para quem obteve este hexagrama sozinho, sem linhas mutantes, ou como segundo, caso em que a situação aqui descrita é a provável consequência do desenrolar da situação do hexagrama primitivo.

Havendo-se obtido este hexagrama como primeiro, com linhas mutantes, a previsão das linhas modifica a previsão geral, restringindo-a ou complementando-a. Geralmente, as linhas indicam a oportunidade, a correção e outras especificações da ação pretendida, bem como suas fases e as condições particulares das pessoas envolvidas, principalmente do sujeito da consulta.

IMAGEM

***"A ação do Céu é vigorosa.
Assim, a pessoa sábia se fortalece a si mesma sem parar."***

A ação do céu são os atos divinos, que criam todas as coisas e a vida, e regulam a existência de todos os seres e de todos os processos.

Ao obter, na consulta ao Yi Jing, o hexagrama A Iniciativa, o consulente sabe que está diante de uma situação de grande potencial criativo; uma situação que requer, agora ou mais adiante, uma ação determinada e criadora, não uma ação hesitante e repetidora.

O conselho da Imagem é de que a pessoa, para exercer a ação criadora, se inspire no modelo da ação divina. Para tanto, deve tornar-se forte, cheia de energia, porque sem força, sem competência, não poderá empreender o que quer. A capacidade de resistência é uma decorrência da própria força adquirida.

1ª LINHA (9)***“Dragão submerso não é eficiente.”***

Em princípio, a pessoa representada por esta linha, no momento focalizado pela consulta, possui todas as qualidades básicas necessárias para a ação que pretende empreender ou que lhe é solicitada: é correta, autêntica, modesta (no sentido de não ser arrogante nem exibida), auto-suficiente e perfeitamente inserida no seu ambiente, no seu meio.

Com relação à matéria da consulta, ela é ela mesma, plenamente, e tem um grande potencial de realização.

No entanto, não deve ou não pode agir como gostaria. Por enquanto, não poderá fazer o que pretende, seja por não estar suficientemente preparada e disponível para todos os desdobramentos que a ação produziria, seja porque o meio não corresponde às suas expectativas, ou por ambos os motivos e talvez ainda outros. De qualquer modo, há uma desarmonia, um descompasso, entre a pessoa e as circunstâncias vigentes, de forma que a ação, ou não ocorrerá ou, se ocorrer, será ineficiente, não provocará os resultados e mudanças desejadas.

Se a pessoa agisse assim mesmo, não poderia avançar muito, pois logo encontraria oposição e seria detida: como as circunstâncias não estão prontas ou não são adequadas para a sua atuação, esta seria mal recebida, podendo até ser considerada como algo nocivo que ameaçasse o modo como as coisas estão estabelecidas.

Sua capacidade de influência sobre o meio (incluindo os outros) ainda é praticamente nula. A pessoa, neste momento, tem que se conformar com as circunstâncias, não pode fazer com que as circunstâncias se conformem à sua vontade. Apesar de ser jovem, ou de ser incipiente na matéria da consulta, ela tem consciência desse fato e não se deixa abater.

Se saírem outras linhas mutantes, é provável que esta 1ª linha indique apenas a etapa inicial da atuação do sujeito da consulta, quando nem ele está completamente pronto para agir, nem o meio estaria pronto para corresponder satisfatoriamente à sua ação, caso ele agisse.

2ª LINHA (9)

“Vê-se o dragão de novo no campo, é conveniente ver o grande homem.”

Aqui a pessoa se dispõe a empreender uma ação, provavelmente já não pela primeira vez.

Apesar de já possuir todas as qualidades básicas necessárias para o empreendimento que intenta, ela ainda não está totalmente preparada para o que tem pela frente. Pode ocorrer que ocupe uma posição subalterna ou de não muito prestígio, e, por isso, é recomendado que busque aconselhamento, orientação e, talvez, treinamento.

Trata-se de uma pessoa que, pelo menos com relação à questão da consulta, é correta, equilibrada, sincera, cautelosa, e que não se deixa corromper para atingir seus objetivos.

Sua influência sobre o seu meio é benéfica, mas ela, modestamente, não se vangloria disso e procura o próprio aperfeiçoamento.

Por tudo isso ela é bem recebida, tanto pelos seus superiores quanto pelos seus pares, quando se apresenta para participar de alguma atividade ou quando se propõe a dar início a algum processo.

Por enquanto, só deve procurar empreendimentos que seguramente não ultrapassem as suas capacidades e possibilidades e, mesmo assim, buscando orientação de pessoas mais sábias e experientes ou inspirando-se em modelos comprovadamente bem sucedidos na matéria da consulta, pois o momento ainda não é adequado para grandes vôos. A pessoa pode almejar e até planejar grandes feitos agora, mas ainda não é chegada a hora de realizá-los.

Há, na pessoa desta linha, uma tendência à expansão, à bondade e à generosidade, que ela deve desenvolver. Se decidir fechar-se com um grupo restrito, ou ficar atuando só entre os seus parentes e familiares, não conseguirá nada do que pretende: desperdiçará suas qualidades - que são muitas e boas - e perderá oportunidades de realmente progredir na matéria da consulta.

Esta linha mostra o momento de iniciar a agir, de ir à luta, procurar novos campos de ação, expandir-se, aconselhar-se, sempre de uma forma aberta, procurando unir-se a pessoas e unir pessoas a si de uma maneira não exclusivista.

3ª LINHA (9)

“A pessoa sábia mantém uma forte iniciativa até o fim do dia, mas à noite parece alarmada; sendo prudente não erra.”

A atuação da pessoa indicada pela 3ª linha se caracteriza por iniciativa e ação desenfreada. Ela se apresenta completamente imersa em atividades.

No seu agir se manifestam as suas qualidades: lealdade, sinceridade, senso de justiça, confiabilidade e infatigabilidade. Tanto faz se está em posição de comando ou subalterna: trabalha da mesma forma, sem se vangloriar nem se lastimar.

No entanto, com relação à questão específica da consulta, toda essa atividade pode não representar avanço, seja porque lhe falte objetividade, seja porque os seus próprios excessos a esgotem, deixando-lhe pouca energia para aplicar à questão. Também pode ocorrer que ela utilize a absorção total no trabalho ou em atividades várias como um artifício, provavelmente inconsciente, para encobrir sua insegurança e temores com relação à matéria da consulta, evitando, assim, enfrentá-la diretamente.

A falta de medida na atividade pode levar a pessoa a cometer excessos em alguns pontos e falhas em outros, por isso ela deve ser prudente, tomando cuidado no sentido de evitar erros de desvio ou desequilíbrio. Também deve cuidar para não atrair inveja e rivalidade no seu meio. E, ainda, deve cuidar para que a urgência e a voracidade não a levem a atropelar-se, prejudicando toda a situação.

O conselho para essa pessoa é que, para evitar reveses, tenha mais prudência ao agir e não superestime suas capacidades que, embora muitas, não são ilimitadas.

4ª LINHA (9)

“Duvidando em pular está nas profundezas, mas não erra.”

A ação da pessoa a quem se refere esta linha é caracterizada pela dúvida, incerteza e insegurança.

Isso se deve ao fato de que a situação não apresenta regras fixas. A conjuntura onde a ação da pessoa da 4ª linha

deveria se inscrever é de tal modo instável e frouxa que a decisão sobre que conduta tomar depende inteiramente dela, e falta-lhe chão onde se apoiar. Ela mesma, por outro lado, não está numa posição que lhe permita agir com independência e/ou poder sobre as circunstâncias. Provavelmente está muito no início da ação e ainda não vê claramente nem o entorno nem as perspectivas futuras do empreendimento. A cautela, aí, é um poderoso recurso, pois evita que cometa erros e a ajuda a aproveitar as oportunidades.

Apesar disso tudo, a pessoa deve avançar, deve agir, superando sua desconfiança e dúvida.

Se o conseguir, tanto o rumo da sua atuação quanto a sua posição na matéria da consulta deverão sofrer uma alteração significativa.

O oráculo recomenda que, na falta de outros pontos de apoio, a pessoa se apegue ao seu grupo e às normas da conduta correta.

Se esta foi a única linha mutante obtida, e a pessoa optar por não pular para o estágio seguinte, deve considerar se não está se deixando deter por algum elemento pequeno, algum fator que, em princípio, não deveria ter o poder de refrear o seu desenvolvimento. Mas também tem-se que considerar que, embora inferior e pequeno, o tal fator bloqueador existe, e, se o caminho estiver realmente fechado, a pessoa acaba se salvando pela sua dúvida e falta de confiança, não investindo onde não adianta investir. Uma análise objetiva de si mesma e do meio mostrará se o bloqueio está dentro ou fora da pessoa, e qual a atitude certa a tomar. Como já foi dito, não há regras fixas para este caso.

O que fica como declaração desta linha é que as dúvidas existentes, e a conseqüente insegurança e cautela, são fundamentadas e úteis, mas não devem, sem uma análise mais apurada, deter o avanço da pessoa: avançar não está errado.

5ª LINHA (9)

“Dragão voando no céu, é conveniente ver o grande homem.”

Esta linha mostra a pessoa dominando a situação enfocada pela consulta.

Sua ação é extremamente profícua, gerando processos que tendem a crescer e elevar-se. Exerce influência sobre tudo em

redor. Age de acordo com o tempo e em harmonia com o meio e as circunstâncias, de modo que não encontra oposição, mas sim novas oportunidades de se expandir, podendo se manifestar com grandeza.

Assim, se a pergunta ao oráculo foi sobre a conveniência ou a oportunidade de alguma ação ou associação, e só esta linha foi obtida, ou foi obtida juntamente com outras também de prognóstico favorável, a resposta é afirmativa: sim.

De um modo geral, os outros confiam tranqüilamente na pessoa da 5ª linha, porque ela é franca quanto às suas intenções e objetivos, é de fácil convívio e não é manipuladora.

Para associar-se ou para aconselhar-se, deve procurar alguém de nível elevado, pois ela mesma já é uma grande pessoa, e deve unir-se a quem lhe seja afim, em termos de energia e desenvolvimento pessoal.

6ª LINHA (9)

“Dragão que se excede sentirá remorso.”

O sujeito da 6ª linha, pelo exercício das suas excelentes qualidades, corre o risco de tornar-se orgulhoso, arrogante, exigente demais ou crítico demais com relação aos outros, ambicioso e confiante demais com relação a seus próprios projetos. Isso levaria a um isolamento ou um afastamento do sujeito, pois tais atitudes não encontrariam correspondência com o meio.

Esta linha contém uma clara advertência contra os excessos, avisando o consulente de que não conduzirão a bom termo, alertando-o de que não será desse modo que a questão da consulta terá - e conservará - bom desenvolvimento.

A pessoa deverá agir com energia, decisão e veemência para evitar os excessos que ameaçam se impor. Se permitir o descontrole, o transbordamento de iniciativa e energia criadora, virá a se arrepender, porque aí a situação não durará muito tempo, esgotar-se-á logo.

PARA TODAS AS LINHAS

“Ver um bando de dragões sem cabeça é benéfico.”

Todas as linhas deste hexagrama revelam que existe a semente da iniciativa, no sujeito ou no objeto da consulta. Porém, a iniciativa e a energia criadora não se devem transformar unicamente em autoritarismo na emissão de idéias e projetos: o sujeito deve atuar em colaboração e harmonia com os outros e com o meio.

Obter todas as linhas mutantes indica uma forte tendência a uma ação equilibrada, que busca conformar-se ao momento e ao meio e, assim, ser conduzida até o fim.

Nem sempre isso será possível. Muitas vezes a pessoa terá que esperar por circunstâncias mais convenientes. Mas a disposição de agir, de efetuar mudanças, dentro do princípio do equilíbrio, está aí presente, e só isso, segundo o Yi Jing, já é positivo.